

Quantificação dos teores de cálcio e magnésio nas frações total e solúvel da casca e da polpa para a predição de “bitter pit” em maçãs

Cassandro Vidal Talamini do Amarante¹, Fernanda Dela Bruna², Aline dos Santos³

Palavras-chave: Armazenamento, distúrbio fisiológico, Cálcio.

O “bitter pit” (BP) é um distúrbio fisiológico em maçãs, associado a elevada relação Mg/Ca no tecido do fruto. O objetivo foi identificar o método de amostragem de tecidos do fruto, para quantificar teores de Ca e Mg, mais indicado para segregar maçãs quanto ocorrência de BP e qual tempo de armazenamento ocorre deficiência de Ca solúvel no fruto. O projeto foi dividido em dois experimentos. No primeiro experimento, foram utilizados frutos de ‘Fuji’, provenientes de pomar comercial situado em Lages-SC, colhidos na safra 2012/13, e armazenados sob condições de frio comum ($0\pm 0,5^{\circ}\text{C}/90\text{-}95\% \text{UR}$). Os frutos foram analisados quanto aos atributos de maturação e teores minerais na colheita, e em intervalos de 15 dias, até completarem três meses de armazenamento, e ao 4º mês de armazenamento. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições por saída de câmara, sendo a unidade composta por 25 frutos. No segundo experimento, foram utilizados frutos de ‘Gala’, provenientes de pomares comerciais localizados em São Joaquim-SC (três pomares), Fraiburgo-SC (seis pomares) e Vacaria-RS (três pomares), colhidos na safra 2013/14, armazenados em condições comerciais de frio comum ($0\pm 0,5^{\circ}\text{C}/90\text{-}95\% \text{UR}$), durante seis meses. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 12 repetições de 30 frutos, cada repetição correspondendo a uma amostra dos diferentes pomares, independente do município de colheita. Os dados coletados estão em fase de análise dos atributos minerais, e posteriormente serão analisados estatisticamente. Os dados serão submetidos a ANOVA ($p < 0,05$) e análise canônica discriminante (ACD), através do programa SAS.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Agronomia. E-mail: amarante.cav@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Agronomia, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UDESC.